

# ***Redentor Energia S.A.***

*Comentários de Desempenho, Relatório dos Auditores Independentes e Informações Contábeis Intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

**REDENTOR ENERGIA S.A.**  
**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO**  
**1T2014**

Belo Horizonte, 15 de maio de 2014 - A Redentor Energia S.A. (Bovespa: RDTR3) anuncia aos seus acionistas resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14).

A Redentor Energia S.A. (“Redentor ou Companhia”) é uma holding cujo único ativo operacional é seu investimento na RME - Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”), empresa que detém 13,03% de participação no capital social da Light S.A. (“Light”), que por sua vez atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

**A REDENTOR ENERGIA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO NO 1T14 DE R\$23.879 MIL.**

**1. Destaques Financeiros, Operacionais e Societários - Consolidado**

No 1T14, a Redentor Energia apresenta lucro líquido de R\$23.879 MIL, que a exemplo de trimestres anteriores, está impactado pelo ganho proveniente de equivalência patrimonial da sua controlada RME no valor de R\$23.965 mil, refletindo sua participação na Light.

Comparativamente com o resultado apurado no 1T13, cujo ganho foi de R\$10.400 MIL, apurado pela equivalência patrimonial da RME na investida Light, representa um aumento de 129,6%, justificando-se este aumento pela performance da investida Light, que apresentou aumento no seu lucro líquido na mesma proporção em relação ao apurado no 1T13.

As receitas financeiras foram maiores em 68,7% neste 1T14 em comparação com 1T13, em virtude do maior volume de recursos aplicados.

**2. Mercado de Capitais**

As ações da Redentor Energia encerraram o 1T14 cotadas a R\$5,18 contra R\$5,34 em 30 de dezembro de 2013, apresentando uma queda de 3,01% em relação ao valor da última negociação em 30 de dezembro de 2013.

**3. Serviços Prestados pelo Auditor Independente**

A Companhia não contratou da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

**4. Contatos**

Roberto Schäfer de Castro  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Telefones: + 0 XX (31) 3506-4897  
e-mail: ri@cemig.com.br  
Website: www.redentorenergia.com.br

## **5. Informações adicionais sobre Light**

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a Light poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

Light: [www.light.com.br/ri](http://www.light.com.br/ri)

## **6. Aviso**

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

## **7. Critérios contábeis adotados**

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da RME.

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Redentor Energia S.A.  
Belo Horizonte - MG

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Redentor Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### **Ênfase**

*Lei 12.783/13, Decretos 7.945/13, 8.203/14 e 8.221/14*

Conforme mencionado na nota explicativa 7 às informações financeiras intermediárias, a investida indireta Light S.A. contabilizou, como redução do custo de energia comprada para revenda, repasses de recursos diretos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

### **Outros assuntos**

*Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (Internacional Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Leonardo Fonseca de Freitas Maia  
Contador  
CRC-1MG 079.276/O-7

REDENTOR ENERGIA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	1	9.804	8.630
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	16.615	18.320
Dividendos e JCP a receber	5	14.022	14.022	4.172	4.172
Tributos e contribuições a recuperar	6	286	279	339	279
		<u>14.308</u>	<u>14.302</u>	<u>30.930</u>	<u>31.401</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos e valores mobiliários	4	1.399	1.492	3.260	5.625
Investimentos	7	495.204	471.239	476.656	453.132
Impostos diferidos	6	-	-	266	286
		<u>496.603</u>	<u>472.731</u>	<u>480.182</u>	<u>459.043</u>
Total do ativo		<u>510.911</u>	<u>487.033</u>	<u>511.112</u>	<u>490.444</u>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores		3	3	3	3
Tributos e contribuições	6	2	2	201	3.410
Dividendos a Pagar	9	16.910	16.910	16.910	16.910
Outros		4	5	6	8
		<u>16.919</u>	<u>16.920</u>	<u>17.120</u>	<u>20.331</u>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	10	250.576	250.576	250.576	250.576
Reserva de lucros		122.820	122.820	122.820	122.820
Dividendos adicionais propostos		50.730	50.730	50.730	50.730
Ajuste de avaliação patrimonial		55.328	55.971	55.328	55.971
Outros resultados abrangentes		(9.984)	(9.984)	(9.984)	(9.984)
Lucros acumulados		24.522	-	24.522	-
		<u>493.992</u>	<u>470.113</u>	<u>493.992</u>	<u>470.113</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>510.911</u>	<u>487.033</u>	<u>511.112</u>	<u>490.444</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013  
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Receita Operacional - equivalência patrimonial	7	23.965	10.521	23.524	10.249
Despesas Operacionais Administrativas e gerais		(125)	(143)	(175)	(160)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		23.840	10.378	23.349	10.089
Resultado financeiro					
Receitas de aplicações financeiras		40	22	749	444
Despesas financeiras		-	-	-	(2)
		40	22	749	442
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.880	10.400	24.098	10.531
Imposto de renda e contribuição social correntes	6	(1)	-	(199)	(112)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(20)	(19)
Lucro líquido do período		23.879	10.400	23.879	10.400
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	11	0,22012	0,09587	0,22012	0,09587
Média ponderada de ações no exercício		108.480.848	108.480.848	108.480.848	108.480.848

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
Lucro líquido do período	23.879	10.400	23.879	10.400
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>23.879</u>	<u>10.400</u>	<u>23.879</u>	<u>10.400</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013  
(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros			Dividendos adicionais propostos	Ajuste Aval. Patrimonial		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva Estatutária		Reserva reflexa custo atribuído	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	250.576	7.896	86.075	20.827	58.846	(22.414)	22.414	424.220
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa	-	-	-	-	(673)	-	673	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	10.400	10.400
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	10.400	10.400
Saldos em 31 de março de 2013	<u>250.576</u>	<u>7.896</u>	<u>86.075</u>	<u>20.827</u>	<u>58.173</u>	<u>(22.414)</u>	<u>33.487</u>	<u>434.620</u>
	Reservas de Lucros			Dividendos adicionais propostos	Ajuste Aval. Patrimonial		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva Estatutária		Reserva reflexa custo atribuído	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	250.576	11.456	111.364	50.730	55.971	(9.984)	-	470.113
Realização de ajuste de avaliação patrimonial reflexa	-	-	-	-	(643)	-	643	-
Lucro líquido do Período	-	-	-	-	-	-	23.879	23.879
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	23.879	23.879
Saldos em 31 de março de 2014	<u>250.576</u>	<u>11.456</u>	<u>111.364</u>	<u>50.730</u>	<u>55.328</u>	<u>(9.984)</u>	<u>24.522</u>	<u>493.992</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
	a	a	a	a
Nota	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	23.880	10.400	24.098	10.531
Ajustes por:				
Equivalência patrimonial	7 (23.965)	(10.521)	(23.524)	(10.249)
Receitas Financeiras incidentes sobre Títulos e Valores Mobiliários	(40)	-	(749)	-
Variações nos ativos e passivos				
Redução (Aumento) tributos e contribuições a recuperar e pagar	(8)	(11)	(3.468)	(521)
(Redução) em outras obrigações	(1)	2	(2)	2
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(134)</u>	<u>(130)</u>	<u>(3.645)</u>	<u>(237)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Títulos e Valores Mobiliários	4 133	-	4.819	-
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimentos	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>4.819</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	<u>(1)</u>	<u>(130)</u>	<u>1.174</u>	<u>(237)</u>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	3 1	1.183	8.630	27.139
No fim do período	3 -	1.053	9.804	26.902
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	<u>(1)</u>	<u>(130)</u>	<u>1.174</u>	<u>(237)</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

REDENTOR ENERGIA S.A.DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/01/2014	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2013
		a	a	a	a
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Insumos adquiridos de terceiros					
Serviços e despesas administrativas		(82)	(105)	(123)	(115)
Valor adicionado bruto		(82)	(105)	(123)	(115)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	7	23.965	10.521	23.524	10.249
Receitas financeiras		40	22	749	444
Valor adicionado total a distribuir		<u>23.923</u>	<u>10.438</u>	<u>24.150</u>	<u>10.578</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>23.923</u>	<u>10.438</u>	<u>24.150</u>	<u>10.578</u>
Pessoal					
Pró labore - Administradores		36	32	43	38
Encargos previdenciários - INSS		7	6	9	7
		<u>43</u>	<u>38</u>	<u>52</u>	<u>45</u>
Impostos, taxas e contribuições					
Imposto de renda e contribuição social		1	-	219	131
Remuneração de capital de terceiros					
Juros		-	-	-	2
Remuneração de capitais próprios					
Lucros Retidos		<u>23.879</u>	<u>10.400</u>	<u>23.879</u>	<u>10.400</u>

As notas explicativas condensadas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## REDENTOR ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014  
(Em milhares de Reais - R\$ exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Redentor Energia S.A. (“Companhia” ou “Redentor”), sociedade por ações de capital aberto, com sede em Belo Horizonte, MG, tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

A Companhia foi constituída em 29 de abril de 2010 por conta do processo de cisão da Equatorial Energia S.A. (“Equatorial”), e teve como aporte inicial de capital a totalidade as ações da empresa Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) que por sua vez, possuía 13,03% das ações da Light S.A (“Light”). A Light é uma companhia aberta que atua como holding de empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

A controlada Rio Minas Energia Participações S.A. foi constituída em 23 de março de 2006, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, e tem por objeto a participação, direta ou indireta, no capital de empresas que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2012 a RME possuía 13,03% das ações da Light S.A..

Em 12 de maio de 2011, a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia (“Parati”), empresa coligada da Companhia Energética de Minas Gerais- CEMIG (“CEMIG”) adquiriu do Fundo de Investimento em Participações - PCP (“FIP-PCP”) 58.671.565 ações ordinárias, representativas de 54,08% do capital social total da Redentor, tornando-se assim o seu acionista controlador.

Em 30 de setembro de 2011, a Parati adquiriu, por intermédio de leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias da Redentor ocorrido em 27 de setembro de 2011, através do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, 46.341.664 ações ordinárias de emissão da Redentor, correspondendo a 93,04% das ações em circulação e a 42,72% do total de ações. Desta forma a Parati passou a deter 96,80% do capital social da Redentor, remanescendo ainda em circulação 3,20% do capital total.

Em 14 de março de 2013, foi realizado o leilão da OPA Unificada, a Parati adquiriu 6.451 (seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 0,19% (dezenove centésimos por cento) das ações em circulação e 0,01% (um centésimo por cento) do capital social, passando a deter 105.019.680 (cento e cinco milhões, dezenove mil, seiscentos e oitenta) ações ordinárias, representativas de 96,81% (noventa e seis inteiros e oitenta e um centésimos por cento) do capital social da Companhia.

Em 19 de março de 2013, foi realizada a liquidação do leilão. Tendo em vista que o número de ações adquiridas foi inferior ao montante mínimo de 2/3 das ações em circulação, conforme previsto no inciso II, do artigo 16, da Instrução CVM nº 361 de 5 de março de 2002, conforme alterada, a Companhia está registrada perante a CVM, com suas ações ordinárias sendo negociadas no segmento tradicional da BM&FBOVESPA.

## 2. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.

A aprovação para conclusão das informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 15 de maio de 2014.

As informações financeiras intermediárias individuais da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R) Demonstração Intermediária. As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Accounting Standards (IAS) - Interim Financial Reporting* nº 34, e de acordo com o CPC 21 (R).

As informações financeiras intermediárias individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras s individuais e consolidadas.

Estas informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, publicadas em 28 de março de 2014, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

O IAS 34 e o CPC 21 (R) requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo, quando aplicável.

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### a) Normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2014

IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros. A Administração não identificou impactos decorrentes desta nova norma.

IAS 36 - Impairment de ativos (CPC 01) - adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros. A Administração não identificou impactos decorrentes desta nova norma.

IAS 39 - Impairment de ativos - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de

descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. A Administração não identificou impactos decorrentes desta nova norma.

Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas. Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

A Companhia analisou os impactos dessas alterações nas suas demonstrações financeiras, e não foi identificado nenhum impacto relevante sobre estas informações financeiras intermediárias.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Numerário disponível	-	1	1	4
Aplicações financeiras	-	-	9.803	8.626
Total	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>9.804</u>	<u>8.630</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 100% do CDI.

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se às aplicações financeiras de operações contratadas em instituições financeiras nacionais e internacionais com filiais no Brasil a preços e condições de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	3.529	3.121
Letras Financeiras - Bancos	-	-	9.801	10.395
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	782
Debêntures	-	-	2.786	3.526
Outros	-	-	499	496
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.615</u>	<u>18.320</u>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Letras Financeiras - Bancos			1.851	1.885
Debêntures	1.399	1.492	1.399	3.728
Outros	-	-	10	12
	<u>1.399</u>	<u>1.492</u>	<u>3.260</u>	<u>5.625</u>
Total	<u>1.399</u>	<u>1.492</u>	<u>19.875</u>	<u>23.945</u>

A classificação destes títulos e valores mobiliários está apresentada na nota explicativa nº 12.

## 5. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
RME	14.022	14.022	-	-
Light	-	-	4.172	4.172
Total	<u>14.022</u>	<u>14.022</u>	<u>4.172</u>	<u>4.172</u>

Na controladora, o saldo de R\$14.022, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios da controlada RME, descontado da antecipação feita em dezembro 2013, no montante de R\$3.000.

No consolidado, o saldo de R\$4.172, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 reflete os dividendos a receber da investida Light S.A. declarados em 2013.

## 6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	16	15	-	-
IRPJ e CSLL a compensar	270	264	-	-
Outros	-	-	2	2
Total	<u>286</u>	<u>279</u>	<u>2</u>	<u>2</u>

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	25	15	-	2
IRPJ e CSLL a compensar	314	264	-	-
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	198	2.112
PIS e COFINS s/ JCP	-	-	-	1.296
Outros	-	-	3	-
Total	<u>339</u>	<u>279</u>	<u>201</u>	<u>3.410</u>

a) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	23.880	10.400	24.098	10.531
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>(8.119)</u>	<u>(3.536)</u>	<u>(8.193)</u>	<u>(3.580)</u>
Exclusões permanentes - Equivalência patrimonial	8.148	3.577	7.998	3.485
Compensação de prejuízos/ não reconhecimento de créditos fiscais dadas incertezas na sua realização e outros	<u>(30)</u>	<u>(41)</u>	<u>(24)</u>	<u>(36)</u>
IR e CSLL apresentados na demonstração do resultado	<u>(1)</u>	-	<u>(219)</u>	<u>(131)</u>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(1)	-	(199)	(112)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	(20)	(19)

b) Impostos diferidos

	<u>Consolidado</u>			
	<u>31/03/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	<u>Base de cálculo</u>	<u>Tributos diferidos</u>	<u>Base de cálculo</u>	<u>Tributos diferidos</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Imposto de renda e contribuição social adoção da Lei nº 11.638	783	266	842	286

Os valores acima referem-se à formação do ativo diferido na constituição da controlada RME em 2006, por conta de despesas pré-operacionais com assessorias e outros custos incorridos para a aquisição da Light S.A. Naquela ocasião, a decisão dos administradores foi pela amortização do diferido em 120 meses, conforme previa a legislação vigente à época. Com as mudanças contábeis na adoção da Lei 11.638/07, o saldo do ativo diferido não amortizado até dezembro de 2010, foi liquidado diretamente no Patrimônio Líquido. No mesmo momento, a controlada constituiu um ativo fiscal diferido também com contrapartida no Patrimônio Líquido.



7. INVESTIMENTOSa) Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
RME	495.204	471.239	-	-
Light	-	-	476.656	453.132

b) Informações sobre a companhia controlada RME (controladora)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participação no capital	100%	100%
Total de ativos	509.427	488.672
Capital social integralizado	177.327	177.327
Patrimônio Líquido	495.204	471.239
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro Líquido do período	23.965	10.521

c) Informações sobre a investida indireta Light S.A. (consolidado)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participação no Capital	13,03	13,03%
Total dos Ativos	13.378.049	13.002.207
Capital Social integralizado	2.225.822	2.225.822
Patrimônio Líquido	3.657.654	3.477.139
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro líquido do período	180.515	78.645

d) Movimento dos investimentos no período encerrado em 31 de março de 2014

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	471.239	453.132
Resultado de equivalência patrimonial	23.965	23.524
Saldo em 31 de março de 2014	<u>495.204</u>	<u>476.656</u>

Segue o resumo do balanço patrimonial da investida indireta Light S.A. em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações de resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013.

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
<u>Ativo</u>	13.378.049	13.002.207
Ativo Circulante	3.827.316	3.495.756
Ativo não Circulante	9.550.733	9.506.451
<u>Passivo</u>	13.378.049	13.002.207
Passivo Circulante	3.311.543	3.318.462
Passivo Não Circulante	6.408.852	6.206.606
Patrimônio Líquido	3.657.654	3.477.139

<u>Demonstração do resultado</u>	Consolidado	
	01/01/2014 a 31/03/2014	01/01/2013 a 31/03/2013
		<u>Reapresentado</u>
Receita Operacional Líquida	2.282.215	1.921.834
Custo da Operação	(1.723.566)	(1.492.410)
Lucro Bruto	558.649	429.424
Despesas Operacionais	(202.025)	(168.080)
Resultado Equivalência Patrimonial	(2.718)	(641)
Resultado antes result. Finan. e Impostos	353.906	260.703
Resultado Financeiro	(78.785)	(138.853)
Resultado antes Imposto renda e Cont. Social	275.121	121.850
Imposto de renda e Cont. Social Corrente	(75.152)	(39.542)
Imposto de renda e Cont. Social Diferidos	(19.454)	(3.663)
Lucro Líquido do exercício	180.515	78.645

e) Repasso de recursos de Conta de Desenvolvimento Energético - CDE na Investida Light S.A.

Em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis desde o final do ano de 2012, entre elas os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas esteve direcionado para o patamar máximo e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência, aliada à rescisão de contratos do 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela Aneel, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo no final do exercício de 2012 e início de 2013. Em função deste cenário e pelo fato das concessionárias de distribuição não terem influência sobre esses custos, o governo federal brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético com a intenção de neutralizar parte destes efeitos para as distribuidoras nesse período.

Em 2014, o problema se ampliou em função do aumento da exposição involuntária das distribuidoras devido aos contratos que venceram em dezembro de 2013, o que fez com que novas medidas fossem necessárias, adicionais à Lei 12.783/13.

Para a cobertura do déficit do mês de janeiro de 2014, o governo editou o Decreto nº 8.203/14, de 07 de março de 2014, ampliando a destinação de recursos da CDE para neutralizar a exposição contratual involuntária das distribuidoras no mercado de curto prazo, decorrente da compra frustrada no Leilão de Energia Existente A-1 de dezembro de 2013. No caso da Light, o montante recebido em março de 2014, referente à competência de janeiro, foi de R\$ 181.210.

Com o intuito de sanar o déficit tarifário das concessionárias de distribuição para os demais meses do ano (de fevereiro a dezembro de 2014), o governo editou, no dia 02 de abril de 2014, o Decreto nº 8.221/14, que determina a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulado CONTA-ACR, a ser administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, para a qual serão destinados recursos a serem captados pela CCEE junto a instituições financeiras para cobrir, total ou parcialmente, o déficit tarifário incorrido pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica em decorrência de: (i) exposição involuntária no mercado de curto prazo; e (ii) despacho de usinas termelétricas vinculadas aos Contratos por Disponibilidade.

Para regulamentar o referido Decreto, a Aneel instaurou Audiência Pública nº007/14, que divulgou, na data 16 de abril de 2014, o resultado final da AP, por meio da Nota Técnica 135/2014-SRE/Aneel e homologação da Resolução Normativa nº 612, de 16 de abril de 2014. De acordo com os documentos disponibilizados, os recursos decorrentes do empréstimo da CCEE serão repassados para as distribuidoras nas suas respectivas contas vinculadas à liquidação no mercado de curto prazo. Em momento futuro, os recursos aportados serão pagos pelos consumidores cativos a partir dos reajustes tarifários de 2015, incorporados à CDE, cujo valor unitário será uniforme para todos os consumidores cativos do país.

A Aneel, por meio dos Despachos nº 1.256, de 22 de abril de 2014, e nº 1.443, de 09 de maio de 2014, fixou os valores dos recursos da Conta Centralizadora - CONTA-ACR a serem repassados às concessionárias de distribuição de energia elétrica até 28 de abril de 2014 e 12 de maio de 2014, respectivamente, vinculadas ao aporte das garantias financeiras pelas distribuidoras junto a CCEE. No caso da Light, o montante homologado pela Aneel, referente à competência de fevereiro de 2014, é de R\$ 556.711 e o montante referente à março de 2014 é de R\$423.096.

O montante total reconhecido pela investida Light como consequência destas regulamentações foi de R\$1.161.017 no primeiro trimestre de 2014 (R\$428.328 no primeiro trimestre de 2013). Os efeitos destes itens foram registrados como redução de custo com energia elétrica na rubrica Energia elétrica comprada para revenda em contrapartida a outros créditos na rubrica Subvenção CDE, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais.

## 8. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2014, a Redentor Energia S.A tem como acionista controlador a Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica, empresa de capital fechado, investida da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

A composição acionária está divulgada na nota 10.

Em 31 de março de 2014, na controladora o saldo com partes relacionadas referia-se a dividendos a receber da controlada RME, no valor de R\$14.022, e no consolidado, dividendos da investida indireta Light no montante de R\$4.172.

A remuneração total dos Administradores, no período findo em 31 de março de 2014, corresponde na controladora a R\$43 (R\$38 em igual período de 2013) e no consolidado a R\$52 (R\$45 em igual período de 2013) reconhecidos como despesas administrativas e gerais. Na controladora a remuneração abrange os Conselhos de Administração e Fiscal e a Diretoria, e no consolidado a controlada RME teve a instalação apenas da Diretoria.

## 9. DIVIDENDOS A PAGAR

Os montantes registrados se referem aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2013, no montante de R\$ 16.910, a serem pagos até dezembro de 2014.

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social da Redentor Energia S.A. está representado por R\$250.576, dividido em 108.480.828 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

<u>Acionistas</u>	<u>31/03/2014</u> ON	<u>%</u>	<u>31/12/2013</u> ON	<u>%</u>
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica	105.019.680	96,81	105.019.680	96,81
Minoritários	3.461.148	3,19	3.461.148	3,19
Total	<u>108.480.828</u>	100,00	<u>108.480.828</u>	100,00

## 11. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>01/01/2014 a</u> <u>31/03/2014</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>31/03/2013</u>
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	23.879	10.400
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>108.480.828</u>	<u>108.480.828</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,22012</u>	<u>0,09587</u>

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Abaixo são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1	1
Títulos e Valores Mobiliários -				
Mantidos até o Vencimento	1.399	1.397	1.492	1.491
Dividendos a receber	14.022	14.022	14.022	14.022
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	16.910	16.910	16.910	16.910

  

	Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>Ativo</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	9.804	9.804	8.630	8.630
Títulos e Valores Mobiliários	16.615	16.615	18.320	18.320
Títulos e Valores Mobiliários -				
Mantidos até o Vencimento	3.260	3.241	5.625	5.610
Dividendos e JCP a receber	4.172	4.172	4.172	4.172
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	3	3	3	3
Dividendos a pagar	16.910	16.910	16.910	16.910

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2014, estão identificadas a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Títulos e Valores Mobiliários

São mensuradas ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado, exceto pelos títulos classificados como mantidos até o vencimento, que estão registrados pelo critério de custo amortizado, e cujos os efeitos foram demonstrados na tabela acima.

- Dividendos a receber e a pagar

Os dividendos a receber estão classificados como recebíveis e dividendos a pagar estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo”.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

a) Valor Justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2014, a Companhia e sua controlada possuíam como instrumentos financeiros os títulos e valores mobiliários classificados como “valor justo através do resultado”, classificados como Nível 2.

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados, não ajustados em mercado ativo, referente, a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

b) Considerações gerais

A Companhia efetua análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, dividendos e JCP a receber, fornecedores e dividendos a pagar, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

c) Política de utilização de derivativos

A Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013. No entanto, caso haja utilização poderá ser considerada com a finalidade de evitar exposições a riscos.

d) Gestão de risco

Os principais ativos da Companhia são os investimentos indiretos na Light, companhia de capital aberto. Os riscos identificados por essa empresa são de crédito, mercado, taxa de juros e taxa câmbio. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras dessa investida.

*Risco de Taxas de Juros*

A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de redução das taxas de juros nacionais, com impacto na rentabilidade de seus títulos e valores mobiliários.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” (cenário I) considerou a taxa de juros, projetando-se o CDI para 31 de março de 2015 em 12,13% conforme expectativa de mercado baseada em dados divulgados pelo BACEN (Relatório Focus - Mediana Top 5 de médio prazo), em 02 de maio de 2014. Para os cenários II e III, foram adotadas as premissas de redução desta taxa projetada do CDI em 25% e 50%, respectivamente. A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

	<u>Risco</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Cenário I</u> Efeitos da redução do CDI	<u>Cenário II</u> Efeitos da redução do CDI	<u>Cenário III</u> Efeitos da redução do CDI
Aplicações financeiras (nota 3)	Queda do CDI CDI	9.803	10.992	10.813	10.398
Títulos e Valores Mobiliários (nota 4)	Queda do CDI	19.875	22.286	21.924	21.080
Total		29.678	33.278	32.797	31.478
Impacto decorrente de decréscimos nas taxas			3.600	3.059	1.800

O comportamento do saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

*Risco de Liquidez*

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A energia vendida pela investida Light é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasionará uma maior necessidade de caixa e pode impactar em aumentos tarifários futuros.

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia é uma “holding”, que tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica ou em atividades correlatas.

Desta maneira, a Administração acredita que opera em um único segmento. Assim, a sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu segmento operacional.

#### 14. SEGUROS

A Companhia, por ser uma “holding” com participação indireta na Light, por meio da sua controlada RME, entende ser desnecessária a contratação de seguros para cobertura de possíveis riscos, já que a investida Light, principal empresa exposta a riscos tem contratado seguros para: i) *Directors & Officers* (D&O), ii) Responsabilidade Civil e Geral e iii) Riscos Operacionais, e desta forma sua Administração entende ser suficiente os seguros efetuados.

#### 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aprovação dos dividendos adicionais propostos na Redentor Energia S.A..

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2014, foram declarados dividendos adicionais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$50.730, a serem pagos até 30 de dezembro de 2014.

b) Aprovação dos dividendos adicionais propostos na controlada Rio Minas Energia S.A.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2014, foram declarados dividendos adicionais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$54.066, a serem pagos até 30 de dezembro de 2014.

c) Aprovação dos dividendos adicionais propostos na investida indireta Light S.A.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de abril de 2014, foram declarados dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$332.819, a serem pagos até 31 de dezembro de 2014.

d) Quitação de notas promissórias da investida indireta Renova Energia S.A.

Em 30 de abril de 2014, as controladas indiretas da Renova Energia quitaram as notas promissórias comerciais, no valor de R\$400.000, acrescido de juros do período, emitidas em 05 de novembro de 2013, cujos recursos foram destinados a implementação dos quinze parques eólicos do LER 2010 e do LEN 2011.

A Renova Energia e suas controladas celebraram a emissão das notas promissórias por um período complementar de 6 meses a partir de 30 de abril de 2014 no valor de principal de R\$400.000, mantendo as mesmas condições financeiras da primeira emissão.

e) Aprovação da 10ª emissão de debêntures da investida indireta Light SESA



Em 25 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou a 10ª emissão de debêntures simples da Light SESA, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em uma única série, no montante total de R\$750.000, junto a instituições financeiras de primeira linha. As Debêntures foram emitidas em 9 de maio de 2014, com vencimento em 9 de maio de 2020, e farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 115% da variação acumulada da taxa média diária dos DI. O recebimento dos recursos se deu em 13 de maio de 2014.

f) Recebimento dos recursos da Conta ACR (CDE/CCEE) pela investida indireta Light SESA

Em 28 de abril de 2014 e em 12 de maio de 2014, foram repassados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE à Light SESA os montantes de R\$556.711 e R\$423.096, respectivamente, referentes aos recursos da CDE dos meses de fevereiro e março de 2014. Os recursos foram utilizados para a liquidação dos compromissos de compra de energia junto à CCEE.

---

Diretoria

Paulo Eduardo Pereira Guimarães

Roberto Schäfer de Castro

João Alan Haddad

Contador

José Gilberto Guimarães  
CRC-MG nº 34.246/O-0